

CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI DE CRIAÇÃO Nº 2.482 DE 24/09/2007

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos 28 de maio de 2015, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às 9h30 na Associação Comercial de Santos, na rua XV de Novembro, nº 137, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja. Na impossibilidade do Sr. Márcio Calves, Presidente do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, em viagem ao exterior a serviço, acompanhando grupo de empresários da FICON, o 1º Vice Presidente, Sr. Adilson Carvalho de Lima presidiu a reunião e deu início aos trabalhos convidando a Sra. Rosana Lara Spinucci, Coordenadora de Apoio ao Empreendedorismo para apresentar o Relatório Mensal do Centro Público de Emprego relativo ao fechamento do mês de abril/2015:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO – ABRIL/2015
Trabalhadores Inscritos	19.707	1.642	297
Vagas captadas	9.852	821	1.213
		Vagas de reposição	82
		Vagas novas	1.131
Colocações	3.285	274	39
Candidatos encaminhados	19.707	1.642	1.048
Seguro-desemprego	4.736	395	108
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		123
Orientação – processo de seleção	Não há (serviço adicional)		---
Atendimentos			4.705
CARGOS TOP 10			1. Teleoperador 2. Cuidador de Saúde 3. Porteiro 4. Auxiliar de Cobrança 5. Soldador 6. Auxiliar de Escritório 7. Mecânico Montador 8. Ajudante de Eletricista 9. Vigilante 10. Controlador de Entrada e Saída

A Sra. Rosana destacou a redução na quantidade de Seguros Desemprego ressaltando que já pode ser resultado da nova regra em vigor. Também comentou que houve redução na oferta de vagas de emprego, reflexo certamente do momento de crise que o país, como um todo, atravessa. Informou que o serviço itinerante do CPET nas subprefeituras realizou no mês de abril 130 atendimentos na Zona Noroeste, 180 nos Morros e 1 em Caruara. A Sra. Rosana também destacou que tiveram início neste mês duas turmas do "Escalada do Emprego" na Subprefeitura dos Morros e foi elaborado cronograma para realização de turmas desse programa para os pais e jovens que são atendidos pelas Medidas Socioeducativas. Encerrada essa apresentação a Sra. Rosana passou a apresentar a Prestação de Contas Parcial do Convênio MTE-Posto Sine, conforme quadro abaixo:

PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL - EXECUÇÃO FÍSICA

SERVICOS SINE	META MTE	EXECUTADA ATÉ 18/05/2015
Trabalhadores inscritos	19.707	14.953
Vagas Captadas IMO	9.852	19.063
Trabalhadores Encaminhados IMO	19.707	32.200
Colocações	3.285	2.232
Requerimento Seguro Desemprego	4.736	10.079
Atendimento	-0-	130.435

Total Serviços SINE	52.287	78.527
Período: 17/12/2012 à 18/05/2015 – Dados extraídos do sistema MAISEMPREGO/MTE		

Durante a apresentação foram feitos os seguintes comentários: O Sr. Adilson, 1º Vice-Presidente do Conselho de Emprego, perguntou sobre a quantidade de trabalhadores encaminhados. A Sra. Rosana esclareceu que o sistema MaisEmprego é integrado, assim os trabalhadores podem ser encaminhados para vagas em outras cidades da região e não apenas para aquelas captadas pelo Posto Sine de Santos. Também é possível encaminhar o trabalhador para 3 vagas simultaneamente. O Sr. Adilson perguntou até quando têm que ser cumpridas as metas ao que a Sra. Rosana respondeu que até o final da 1ª Etapa. O Convênio tem duração de 5 anos, porém no momento estamos ainda na 1ª Etapa, que foi prorrogada até 30 de outubro de 2015. Quando iniciar a 2ª Etapa serão definidas pelo MTE as novas metas. O Sr. Gilson perguntou se há como identificar o que são vagas novas e vagas de reposição. A Sra. Rosana informou que o sistema fornece a seguinte classificação: aumento de quadro e reposição, sendo essa informação fornecida pelo empregador e assim cadastrada no sistema. Não há como verificar essa informação. O Sr. Adilson reforçou que é uma informação muito importante, pois o sindicato também não consegue identificar quais são as vagas novas. A Sra. Rosana ressaltou que já foram enviados vários ofícios à Secretaria de Políticas Públicas de Emprego no MTE com sugestões para aprimorar o MaisEmprego e os relatórios que ele permite gerar. O Sr. Valter perguntou por que em alguns casos não se consegue preencher vagas. A Sra. Rosana ressaltou que nem todas as vagas que estão no CPET são exclusivas. As empresas colocam as vagas em outras entidades de recrutamento e seleção e portanto outras pessoas também são encaminhadas. O Sr. Martins comentou que as empresas buscam solucionar o problema o mais rápido possível e para isso contratam várias entidades, algumas remuneradas. O objetivo é preencher a vaga rapidamente. A Sra. Rosana comentou que muitas vezes as vagas ofertadas pelas empresas são apenas para formação de banco de dados e a empresa pretende contratar, na verdade, apenas depois de 6 meses. Assim, as vagas não são de fato preenchidas, pois o interesse era apenas formação de cadastro. Esse problema acontece nos postos SINE do país de uma maneira geral. O Sr. Martins ressaltou a importância do CPET destacando que funciona muito bem, de maneira muito competente e que a cidade não conhece bem esse serviço. Comentou que em gestões anteriores não foi dada a devida importância a esse trabalho pelo Executivo e que graças a competência dessa gestão, o trabalho tem avançado bastante. O trabalho desenvolvido pelo CPET é igual ou até melhor do que o de qualquer empresa de seleção (Ex. Gelre). É uma ação social muito importante. É preciso recomendar a todas as empresas que utilizem o CPET. A Sra. Rosana comentou que o compromisso do Centro Público é romper com o paradigma de que serviço público não funciona. Há empresas que só fazem processo seletivo por meio do CPET desde que está começou a funcionar. O Sr. Valter fez um comentário reforçando a credibilidade do trabalho do Centro, ressaltando que não há dúvida sobre o bom trabalho desenvolvido. O Sr. Martins ressaltou que encaminhou 2 pessoas para atendimento no local e que o retorno foi excelente e que o que é necessário é mais divulgação. Fortalecer ainda mais o trabalho desempenhado. O Sr. Adilson propôs que fosse constituído um grupo, com representantes de cada bancada para falar com a administração pública sobre o trabalho do CPET. O grupo analisará o que pode ser feito para maior divulgação. A Sra. Rosana lembrou que neste mesmo mês foi feita matéria para a TV falando dos serviços do Centro Público e que semanalmente as vagas do CPET são divulgadas no Diário Oficial de Santos e demais jornais da região. Ressaltou que é importante tomar muito cuidado com a divulgação para não levantar expectativas no trabalhador e depois não ter como atendê-las, uma vez que o momento do país é de redução da oferta de vagas. O que é preciso é que os empregadores coloquem suas vagas no CPET. O Sr. Adilson propôs uma divulgação do CPET para as instituições de ensino. Para o pessoal de 17 ou 18 anos. O Sr. Gilson perguntou porque o Centro Público não realiza uma capacitação virtual ao que a Sra. Rosana respondeu que todo o processo do Centro Público já é feito on line. As empresas não precisam se deslocar até o local. A Sra. Andreia da ABTL, participante convidada, reforçou essa informação, destacando que já utilizou os serviços do Centro Público e tudo foi feito por meio eletrônico. O Sr. Martins reforçou que o importante é fazer uma reunião com o responsável na administração pública pelo CPET para reforçar a importância de dar mais visibilidade, divulgação e credibilidade junto à sociedade do trabalho realizado no CPET. O Sr. Luiz Otávio fez uma observação quanto ao termo credibilidade, destacando que a credibilidade já existe, haja visto o número de atendimentos de trabalhadores que procuram o centro público. O importante seria divulgar o serviço junto aos empregadores. A Sra. Alba comentou que a Associação Comercial poderia colaborar muito nesse sentido. Finalmente, ficou consensado que seria feito contato do grupo de representantes de cada bancada com o responsável pelo CPET para ampliação e divulgação da entidade junto a comunidade e principalmente junto aos empregadores. Durante essas discussões houve uma falta de energia na região. Considerando o horário e a presença do palestrante

convidado no local, o Sr. Adilson propôs uma inversão na pauta, com o que todos concordaram, e convidou o sr. Sérgio Luís Gonçalves Pereira, diretor do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST/SENAT para fazer sua apresentação. O Sr. Sérgio lamentou que, tendo em visto a falta de energia elétrica, a apresentação tivesse que ser feita oralmente, sem a utilização do vídeo e do material que havia preparado para o Conselho. O Sr. Sérgio deu início então, explicando que o SEST/SENAT está localizado em São Vicente, mesmo que uma grande parte das empresas de transporte estejam localizadas em Santos. Quando foi escolhido o local para instalar o SEST/SENAT, que ocupa 79.000m² não havia área disponível em Santos, somente em São Vicente. Além desse fator, uma pesquisa realizada por residência dos trabalhadores, identificou que a maioria embora trabalhando em empresas de Santos e Cubatão, residia em São Vicente. De qualquer forma, o importante a destacar é que a entidade atende a toda a região da Baixada Santista. É uma entidade privada, sem fins lucrativos, integrante do Sistema S e voltada para o setor de transportes. A CNT (Confederação Nacional do Transporte) administra o SEST/SENAT. São 149 unidades no país, sendo 29 no Estado de São Paulo. Além da unidade em São Vicente, há uma posto de atendimento localizado dentro do Ecopátio, em Cubatão. Diferente de outras unidades, em São Vicente o serviço social e a aprendizagem coexistem no mesmo espaço físico. Essa opção se revelou muito boa, pois otimiza o atendimento. A Instituição foi criada em 1993 e a unidade de São Vicente em 2004 e oferece, entre outros atendimentos, todos os serviços odontológicos. Atuam 10 dentistas, realizando desde rotinas de limpeza até implantes, com custo zero para o trabalhador em 90% dos serviços odontológicos. A unidade possui atendimento de psicologia, fisioterapia e nutrição, fundamentados nas necessidades dos trabalhadores do setor identificadas. Esses serviços substituíram o atendimento médico, uma vez que praticamente todas as empresas têm seu próprio plano de saúde e esses atendimentos acabam sendo mais úteis e contribuindo mais para a saúde do trabalhador de uma forma geral. O local ainda conta com parque aquático, dispondo de uma piscina olímpica aquecida (uma das duas existentes na Baixada Santista) e campos de futebol. Desenvolve também trabalho social com a Fundação Bachianas, do maestro João Carlos Martins, com aulas de violino, violoncelo e violão, duas vezes por semana para 60 crianças da comunidade. Haverá em 18 de julho uma apresentação da orquestra e as crianças farão a abertura. Também há um projeto, o Pólo Olímpico, que pretende desenvolver alguma modalidade olímpica nas unidades. Estão abertas as inscrições para crianças de 9 a 16 anos. O Sr. Adilson comentou que existe enorme facilidade para que outras instituições sem fins lucrativos possam utilizar o espaço do SEST/SENAT durante os festejos juninos. O Sr. Sérgio aproveitou para informar que nos dias 13 e 14 de junho haverá a 10ª edição da Festa Junina, na qual os participantes levam 1 kg de alimento que será doado para o Fundo de Solidariedade de São Vicente tendo sido arrecadadas 4,5 toneladas, em 2014. Também ocorre anualmente, em parceria com a TV Tribuna, no mês de setembro um grande mutirão social. São 500 voluntários, que atuam das 9h às 16h nas mais diversas ações sociais (corte de cabelo, emissão de RG, emissão de Carteira Profissional, etc). Encerrando os comentários sobre as ações do SEST, o diretor do passou a falar sobre as atividades desenvolvidas pelo SENAT. São oferecidos cursos presenciais e à distância para os trabalhadores. Em 2014, duas parcerias foram muito significativas: o Pronatec do governo federal, e o Via Rápida de âmbito estadual. Pelo Pronatec o SENAT ofertou 980 vagas e pelo Via Rápida, mais de 1200. Além dos cursos realizados na própria entidade, foram desenvolvidos treinamentos em Santos, em parceria com a Prefeitura Municipal, conforme necessidades identificadas. O Sr. Sérgio comentou que o SENAT oferece outras oportunidades de qualificação e destacou o curso de Formação de Motoristas. É um curso de 160 horas, gratuito, feito no equipamento para o qual é necessário ter carteira de motorista categoria "E". Ressaltou que um foco importante da entidade é a colocação dos alunos formados no mercado de trabalho. Nos últimos 3 anos o SENAT vem sendo a instituição que mais coloca jovens. Em 2014, 58% dos jovens qualificados conseguiram emprego formal. O Sr. Martins comentou que também foram feitos treinamentos com o OGMO e o CENEP. O Sr. Sérgio comentou que para 2015 os Programas Pronatec e Via Rápida ainda estão aguardando a liberação de recursos. O Sr. Ubaldino perguntou se o SEST/SENAT faz parcerias com outras entidades, ao que o Sr. Sérgio respondeu que sim, e se é preciso ser do setor de transporte para se associar. O Sr. Sérgio informou que existe a possibilidade de se associar como membro da comunidade. Há uma cota disponível para atender essas pessoas interessadas. O Sr. Adilson comentou que muitos funcionários que trabalham com caminhões com braço Mecânico (Munck) precisam passar por nova capacitação. Vamos conversar via Conselho Sindical para levar a demanda das empresas, mesmo as não contribuintes, para viabilizar um treinamento para esse público. O Sr. Martins destacou que todos os formados se empregam, pois a demanda é grande. A Embraport, Santos Brasil e outras não conseguem preencher o quadro de motoristas. Não há suficientes preparados. O Sr. Adilson propôs que o grupo de representantes sindicais se aproxime do SEST/SENAT para desenvolver novos cursos. O Sr. Valter comentou que está sendo feita uma



reestruturação do CENEP e o Sr. Sérgio acrescentou que de fato isso está ocorrendo. O SEST/SENAT ocupa uma cadeira no CENEP, a Diretoria de Treinamento. O CENEP está deixando de ser executor para se concentrar em ser um articulador e identificador de demandas de desenvolvimento. O Sr. Martins informou que foi elaborado um amplo trabalho para atualização do Estatuto Social do CENEP/Santos, tornado-o assim perfeitamente adequado ao atendimento da demanda reprimida no treinamento dos Trabalhadores Portuários do Porto de Santos, que está em estudos finais para a sua implantação pelos Gestores. O Sr. Sérgio informou ainda que o SEST/SENAT abriu em âmbito nacional 60.000 mil vagas, sendo 30.000 para o Projeto de Primeira Habilitação e 30.000 no Projeto de Mudança de Categoria. O SENAT vai pagar para 60.000 pessoas fazerem a mudança de categoria de carteira ou tirarem a primeira habilitação. Na região são 750 vagas. As inscrições estão ocorrendo e havendo sobra de vagas enviará para a Sra. Eugenia as informações para que possam ser divulgadas para buscar preencher o maior número de vagas possível. Finalizando, comentou que foi adquirido um terreno no Guarujá para construção de outra unidade do SEST/SENAT. O Sr. Adilson agradeceu a presença do Sr. Sérgio e as valiosas informações, destacando ter sido muito bom saber que é possível fazer parcerias com a entidade mesmo não sendo do setor de transporte. Dando continuidade, o Sr. Adilson convidou a Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional para falar sobre o Relatório de Qualificação Profissional. Com a palavra, a Sra. Eugenia comentou quais as vagas ofertadas no mês de abril de 2015, as quais seguem no quadro abaixo:

ABRIL 2015	
INICIATIVA	VAGAS
PROGRAMA VENCE – ESCOLA MODELO – NÍVEL TÉCNICO	
Análises Clínicas	16
Enfermagem	18
Farmácia	15
Informática	14
Sub-Total	63
SEAS / CODESO	
Panificação Industrial	20
Salão Autoestima - Manicures	20
Sub-Total	40
Total	103
Vagas ofertadas de Janeiro a Abril	2.234

Durante a apresentação foram feitos os seguintes comentários: O Sr. Adilson perguntou se há um balanço de quem completa os cursos. A Sra. Eugenia informou que em relação aos que são parcerias das diversas Secretarias da Prefeitura, esse controle existe e é feito anualmente um balanço dos concluintes. Quanto aos que são ofertados pelas instituições de ensino da região, esta informação não está disponível. Estamos trabalhando cada vez mais próximo às entidades para mostrar as vantagens de uma análise conjunta dos índices de evasão para podermos ajustar cada vez melhor a oferta e demanda por qualificação. Concluída a apresentação o Sr. Adilson passou ao último item da pauta, os Assuntos Gerais. O 1º Vice-presidente comentou a ausência de um representante da SERT nas últimas reuniões e questionou o fato de não termos representação na Comissão Estadual do Emprego e qual a periodicidade das reuniões. A Sra. Eugenia comentou que as reuniões são mensais e que neste mês a Comissão Estadual enviou convite e que este foi retransmitido para o presidente do Conselho. O Sr. Adilson sugeriu que quando esse convite vier seja repassado também aos demais membros. Ressaltou que é muito importante termos participação nesse Conselho. Perguntou como as nossas deliberações chegam até a Comissão Estadual. A Sra. Eugenia informou que todas as atas e listas de presença das reuniões do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos são enviadas à Comissão Estadual imediatamente após a versão final ser enviada aos conselheiros. O Sr. Adilson comentou que é muito bom que estamos cumprindo a nossa parte, porém que a presença nas reuniões seria muito valiosa para o encaminhamento das deliberações do Conselho de Emprego de Santos. A Sra. Eugenia sugeriu que poderia ser solicitado o cronograma de reuniões da Comissão Estadual para enviar aos conselheiros municipais, o que foi acatado. O Sr. Gioniei tomou a palavra

para justificar seu atraso e reforçar o compromisso de estar sempre presente nas reuniões. Aproveitou para comentar que a NR12 (norma que regula o trabalho em máquinas e equipamentos e portanto orienta as autuações em caso de descumprimento) foi cassada na Câmara e agora o processo esta seguindo para votação no Senado. Há uma grande preocupação com essa situação, pois essa medida tira a proteção do trabalhador uma vez que não há garantia para realizar qualquer autuação. Há expectativa de mobilização das lideranças para que o Senado não bata o martelo nessa mudança. Finalizando, o Sr. Adilson solicitou a Sra. Eugenia que consultasse o Regimento para verificar se é possível convocar para todas as reuniões do Conselho os titulares e os suplentes. Seria importante que os suplentes sempre participassem, pois na ausência do titular estariam a par do que vem sendo tratado. A Sra. Eugenia ficou de verificar e havendo esse possibilidade fazer a convocação dessa forma para a próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o Vice-presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pelo Vice-presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Adilson Carvalho de Lima, em 28 de maio de 2015.

ADILSON CARVALHO DE LIMA
VICE-PRESIDENTE


EUGENIA SALGADO GRANJA
SECRETÁRIA EXECUTIVA